



II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2019

LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Alexandra Soares Rodrigues

Carla Guerreiro

Lídia Machado dos Santos

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2019

II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Carla Guerreiro

Instituto Politécnico de Bragança

Lídia Machado dos Santos

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: outubro de 2019

ISBN: 978-972-745-267-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16528>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Estruturação de capital nas empresas de Cabo Verde

Lia Lima¹, António Fernandes², Ana Paula Monte²
a38101@alunos.ipb.pt, antoniof@ipb.pt, apmonte@ipb.pt

¹*Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

²*UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

Resumo

A estrutura de capital representa um dos conceitos mais abordados nas finanças corporativas, quer em termos nacionais e internacionais, no entanto, não se conhece nenhum estudo relativo a empresas de Cabo Verde, o que torna o presente trabalho relevante e inovador. O conceito de estrutura de capital refere-se às decisões, que as empresas têm de tomar quanto às fontes de financiamento a recorrer, se devem utilizar mais capital alheio ou mais capital próprio. Deste modo, a estrutura ótima de capital é considerada como um dos maiores desafios da gestão financeira, em que o foco é diminuir o máximo possível o custo total de financiamento e simultaneamente aumentar o valor do investimento para os detentores do capital ou gestores (Barnea, Haugen, & Senbet, 1981). Existem diversas teorias que tentam explicar essas decisões estruturais das empresas, sendo as mais estudadas a teoria *trade-off* de Myers (1977) e a teoria *pecking order* de Myers e Majluf (1984). A primeira consiste na existência de uma estrutura ótima de capital para cada classe de rendimentos equivalentes, onde existe um rácio ótimo entre o capital próprio e alheio. A segunda, também conhecida como a teoria da hierarquização das fontes de financiamento, defende que as empresas primeiro optam por empregar fundos gerados internamente (autofinanciamento) para financiar um projeto, em segundo lugar utilizam o recurso através da dívida (financiamento por terceiros) e por último recorrerem à emissão de novas ações. Tendo por base estas teorias e os determinantes da estrutura de capitais daí resultantes, pretende-se com este trabalho averiguar que teorias e determinantes influenciam a estrutura de capitais das empresas cabo-verdianas. Para tal, será usada informação financeira de um conjunto de empresas de Cabo Verde, obtidas por conveniência e aplicada a regressão linear múltipla onde se estudará o endividamento das empresas (indicador da estrutura de capital) em função de variáveis como rendibilidade do ativo, tangibilidade e liquidez, de modo a testar (pelo sinal do coeficiente destas variáveis) se estas empresas seguem a teoria *pecking order* ou *trade off*. Tendo em conta estudos internacionais, nomeadamente em Portugal, é de esperar que as empresas cabo-verdianas também sigam a teoria *pecking order*.

Palavras-Chave: estrutura de capital, Cabo Verde, teoria *pecking order*, teoria *trade-off*, empresas privadas.

Referências

- Barnea, A., Haugen, R. A., & Senbet, L. W. (1981). Market Imperfections, Agency Problems, and Capital Structure: A Review. *Financial Management*, 7-22. <https://doi.org/10.2307/3665045>
- Myers, S. C. (1977). Determinants of corporate borrowing. *Journal of Financial Economics*, 5(2), 147-175. [https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0304-405X\(77\)90015-0](https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0304-405X(77)90015-0)
- Myers, S. C., & Majluf, N. S. (1984). Corporate financing and investment decisions when firms have information that investors do not have. *Journal of Financial Economics*, 13(2), 187-221. [https://doi.org/10.1016/0304-405X\(84\)90023-0](https://doi.org/10.1016/0304-405X(84)90023-0)